

Poesia para criança

Livro organizado por professora da UNISINOS é indicado pelo MEC

AE/FOTOS REINALDO EW

Agência Experimental de Jornalismo

Simone Assumpção é professora do curso de Letras da UNISINOS e, juntamente com Vera Aguiar e Sissa Jacoby, organizadora do livro Poesia Fora da Estante. O livro de poemas para criança já está na sua sexta edição e, além de receber os prêmios de Melhor Livro de Poesia de 1995 pela Associação Paulista de Críticos de Arte e de Melhor da Poesia 1995 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, foi incluído na relação do MEC de títulos considerados indispensáveis em bibliotecas de escolas públicas.

Jornal da Unisinos – Como surgiu a idéia de um livro de poesia para criança?

Simone Assumpção – Nós estudamos estética da recepção, que se preocupa com o receptor do texto. A partir desses estudos, que se voltam mais para a narrativa, nós começamos a pensar a poesia e o que as crianças gostariam de ler. Então escolhemos poemas de vários autores que seriam interessantes para as crianças, mas que normalmente não são oferecidos para elas, porque os adultos acham que elas não saberiam interpretar. Foi uma ruptura com o conceito de “difícil”. Nós não subestimamos os nossos leitores, até porque as crianças hoje são muito bem informadas, ainda mais em época de Internet.

JU – Criança gosta de poesia?

Simone Assumpção – A criança adora poesia. Quanto menor, mais ela gosta, porque geralmente os poemas mais elaborados, são ricos em aspectos sonoros. O adulto esquece isso, acaba não se dando conta do aspecto sonoro, da fala, e presta atenção só no aspecto do conteúdo, do tema. Os bebês sentem um prazer físico, um prazer acústico com os sons, e isso é muito importante para a criança. Só mais tarde ela vai prestar atenção no conteúdo, no aspecto temático do poema. Num primeiro momento, ela está preocupada com o som.

JU – Por que, então, a poesia nunca foi muito explorada nas escolas?

Simone Assumpção – É uma falácia, um engano, quando a escola diz que a criança não gosta de poema. E isso geralmente acontece porque os professores não sabem como trabalhar com esse tipo de texto. Esquecem o prazer que a criança pode sentir com a leitura da poesia.

JU – O livro é indicado para que faixa etária?

Simone Assumpção – Falar em idade é muito complicado, porque existem leitores e leitoras. No início nós havíamos pensado em crianças até 9 anos, mas tem muita criança de 15 anos que adora o livro.

JU – Quais livros são adequados para cada idade?

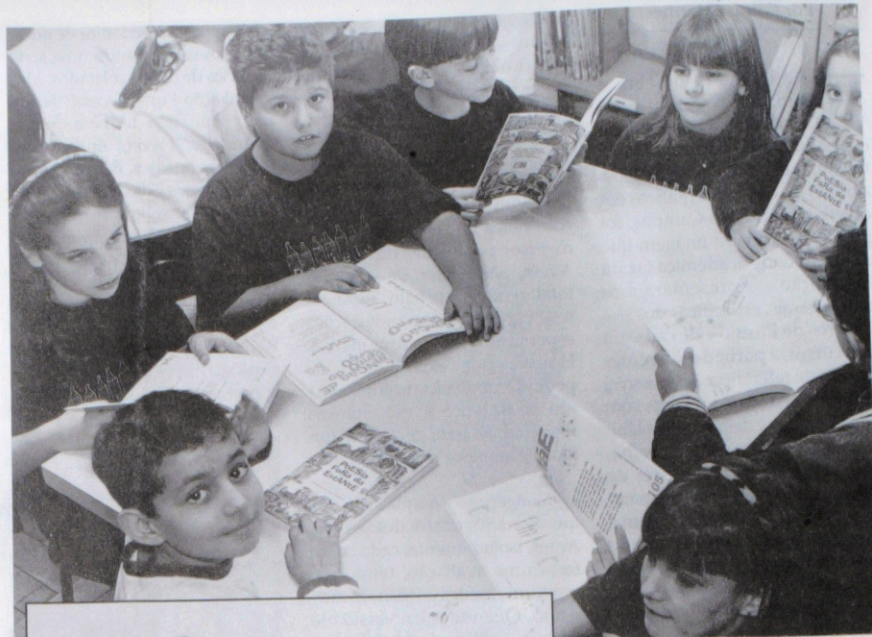
Simone Assumpção – Criança em fase de pré-alfabetização geralmente gosta de poemas que enfatizem a sonoridade e livros de imagens, com muita gravura e pouco texto. Para uma criança alfabetizada, pode-se incluir um pouco mais de texto, que é o caso deste livro. Mas tudo depende do trabalho que o professor ou os pais desenvolvem.

JU – Como fazer uma criança gostar de ler?

Simone Assumpção – Proporcionando situações, vivências em que a criança tenha contato com o livro. Oportunizando situações desafiadoras em que o livro esteja presente. Mas eu acredito que o melhor é o professor mostrar o quanto ele gosta de ler.

JU – Qual a importância da leitura para as crianças?

Simone Assumpção – A literatura em geral ajuda a viver melhor. Na medida em que a literatura é representação da vida, se pode viver muitas vidas através da literatura. Outro dia eu vi uma professora dizer que toda a literatura é de auto-ajuda, e eu achei muito engraçado. Mas é claro que é de auto-ajuda. O poema, por exemplo, pode tematizar muitas coisas e pode



“Nós não subestimamos os nossos leitores. As crianças hoje são muito bem informadas”

Simone Assumpção

transportar o leitor para dentro do texto e fazer com que ele vivencie as situações do poema.

JU – Qual a diferença entre ver uma história na televisão, no cinema e ler um livro?

Simone Assumpção – O livro te deixa mais livre para concretizar a leitura, enquanto que o filme ou a história na televisão, na medida em que te apresenta as imagens prontas, não te exige tanto enquanto leitor de mundo. Em consequência, não desenvolve a tua capacidade imaginativa. O livro te desafia a pensar em situações novas, e isso te ajuda a superar muitos desafios. Às

vezes tu podes ler um poema e ele ter toda a relação com um momento que tu estás passando, então tu te sentes identificado com o personagem.

JU – Por que optaram pela poesia?

Simone Assumpção – Porque as pessoas tendem a ler narrativas, e essa era uma lacuna dentro dos estudos de literatura. Tanto que o mercado editorial está respondendo positivamente. Não é à toa que este livro já vendeu sessenta mil exemplares. Havia no mercado uma pergunta em aberto que nós respondemos.

JU – Existe a possibilidade de um próximo livro?

Simone Assumpção – Na Feira do Livro, vamos lançar o segundo Poesia Fora da Estante, que também é fruto dessa pesquisa. Será destinado a adolescentes. Nós queremos conquistar pelo que é proibido, como o uso de poemas em três palavras. As canções populares também são por nós utilizadas, e isso também foge ao padrão. A canção popular normalmente não é tida como poesia, enquanto que as letras do Chico Buarque, por exemplo, são pura poesia. (Thaís Rücker)